

# Consórcio gera economia de até 31% para os compradores

Modalidade, que completa 50 anos este mês, já tem 5 milhões de adeptos. Número de participantes cresceu 12,9% em junho

Carol Rocha

carol.rocha@diariosp.com.br

Há exatos 50 anos o sistema de consórcios tem ajudado muitos brasileiros a realizar seus sonhos de consumo. Entre as vantagens da modalidade está a não cobrança de juros (há apenas uma taxa de administração), a análise de crédito simplificada e o principal: não é preciso dar nenhum valor de entrada.

Segundo os exemplos pesquisados pelo DIÁRIO, a economia com o consórcio para comprar uma moto pode chegar a 31% na comparação com os financiamentos. No caso dos veículos, a diferença supera 23%. No de serviços, o financiamento pode custar até 92% a mais do que o consórcio, dependendo da modalidade de empréstimo adquirida no banco (veja quadro na página ao lado).

Em junho deste ano, o número de participantes aumentou 12,9%, na comparação com o mesmo mês de 2011, e chegou a quase 5 milhões de consorciados, segundo dados da Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios).

“O aspecto econômico é o principal atrativo dos consórcios. Quem pode esperar um pouco para ter o bem migra para esse sistema. Não há cobrança de juros e a taxa de administração é inferior às cobradas nos financiamentos”, afirma Luiz Fernando Savian, presidente regional da Abac de São Paulo.

O volume de negócios, entre janeiro e junho deste ano, superou os R\$ 38,1 bilhões, o que representa um crescimento de 5,8% sobre o mesmo período do ano passado. “Isso deve-se principalmente à estabilidade no emprego, que faz com que o comprador tenha segurança para assumir uma compra de longo prazo”, afirma Savian.

O casal Rachel e Ricardo Riva investiu, primeiro, no consórcio de um de carro e foram contemplados nos primeiros meses. Hoje, eles fazem parte de um de moto. “É a forma mais econômica e sem burocracia de adquirir um bem”, diz Ricardo. “Quem tem um dinheiro guardado pode aproveitar para dar um lance e conseguir ser contemplado antes.” Os dois também fizeram um consórcio de habitação, mas depois de 30 meses sem serem contemplados decidiram vender a cota.



Ricardo Oliveira / Diário SP

## ADEPTOS

O casal Rachel e Ricardo Riva aprovam a modalidade. Eles já foram contemplados em um consórcio de carros e hoje investem em um de moto



Equipe Diário

## Sistema ajudou a indústria automobilística do país crescer

■ O sistema de consórcios foi criado há 50 anos, em setembro de 1962. No começo, era usado para viabilizar a compra de carros, motos e eletrodomésticos. Fazia pouco tempo que as primeiras montadoras haviam se instalado no Brasil.

De acordo com a Abac, o consórcio ganhou popularidade desde o início, o que atraiu o interesse das montadoras de veículos daquela época, que iniciavam suas atividades no país.

A Willys-Overland, fabricante do Aero-Willys e do Jeep, chegou a ter mais de 55 mil consorciados,

em 1967, segundo informações da Abac.

“Pode-se dizer ainda que os consórcios, recentes à época, foram responsáveis pela viabilização da indústria automobilística no país em virtude da inexistência de linhas de crédito para os consumidores”, disse o presidente da Abac, Paulo Roberto Rossi.

De lá para cá, as regras do consórcio não sofreram grandes alterações, mas o sistema, que só foi regulamentado há três anos, ampliou o leque de opções e hoje é usado para pagar até cirurgias plásticas e casamento.

## Segmento de serviços tem crescimento de 53,2%

■ Além das vantagens já citadas, o sistema de consórcio se diversificou para atender às demandas do mercado e, hoje, além de planos para a compra de carros, caminhões, motos e habitação, oferece cartas de crédito que podem ser usadas para viagem, educação e tratamentos estéticos, festas de casamento e de debutantes, entre outras.

Conhecido como consórcio de serviços, a modalidade foi a que mais cresceu em junho, com aumento de 53,2% no número de participantes. O valor médio das cotas dos contemplados no mês de junho foi de R\$ 5,3 mil. “O crescimento foi expressivo porque é um produto relativamente novo. Esse é um segmento que promete”, diz o presidente regional da Abac São Paulo, Luiz Fer-

nando Savian.

“É possível comprar tratamentos na área de medicina, educação e turismo. Atualmente, o mercado oferece cartas de crédito que podem ser usadas para tratamentos estéticos ou cirurgia plástica para pagar a faculdade ou um MBA, fazer uma viagem ou festa de casamento e debutante”, afirma.

Segundo ele, como são produtos novos, nem todas as administradoras oferecem essas modalidades.

A Rodobens, uma das maiores empresas do setor, confirma o crescimento na procura pelo consórcio de serviços. A empresa oferece cartas de crédito com valores entre R\$ 5 mil e R\$ 38 mil e planos de 12, 24, 36, ou 48 meses. O valor pode ser usado em gastos com educação, viagens, festas, saúde e estética.

De acordo com a Rodobens, não há locais pré-definidos para o uso do crédito, desde que seja um serviço. Neste caso, é proibido usar o crédito para adquirir bens, como veículos ou imóveis.

**O valor médio da cota dos contemplados no mês de junho foi de R\$ 5,3 mil**

### Confira alguns exemplos\*

>> **Consórcio de moto**  
Moto Honda CG 125 Fan KS  
Valor: R\$ 5.821

Consórcio:  
R\$ 144,48  
x 50  
R\$ 7.224

**Economia de 31% \*\***

Financiamento:  
R\$ 208  
x 48  
R\$ 9.984  
+ R\$ 580 entrada  
R\$ 10.564

>> **Consórcio de serviços**

Pode ser usado para viagem, tratamento estético, escola ou faculdade, festas etc

**Crédito de R\$ 10 mil**

Rodobens  
R\$ 273,73  
x 48  
R\$ 13.139,04

**48 vezes**

BB Crédito Automático  
R\$ 523,13  
x 48  
R\$ 25.254  
**+92,20%**

Caixa CDC Conta Salário  
Não oferece parcelamento em 48 vezes

Rodobens  
R\$ 354,25  
x 36  
R\$ 12.753

**36 vezes**

BB Crédito Automático  
R\$ 573,10  
x 36  
R\$ 20.631  
**+61,77%**

Caixa CDC Conta Salário  
R\$ 417,36  
x 36  
R\$ 15.012  
**+17,71%**

Rodobens  
R\$ 515,11  
x 24  
R\$ 12.362,64

**24 vezes**

BB Crédito Automático  
R\$ 592,74  
x 24  
R\$ 14.225  
**+15,07%**

Caixa CDC Conta Salário  
R\$ 552,36  
x 24  
R\$ 13.256  
**+7,23%**

Rodobens  
R\$ 968,54  
x 12  
R\$ 11.622,48

**12 vezes**

BB Crédito Automático  
R\$ 1.007,84  
x 12  
R\$ 12.094  
**+4,06%**

Caixa CDC Conta Salário  
R\$ 968,39  
x 12  
R\$ 11.620  
**-0,01%**

>> **Consórcio de automóvel**  
Fiat Mille Fire Economy 1.0 Flex 4p  
Crédito de R\$ 23.050

Consórcio:  
R\$ 465,97  
x 60  
R\$ 27.958,20

**Economia de 12,7%**

Financiamento  
R\$ 419  
x 60  
R\$ 25.140  
+ R\$ 6.900 entrada  
R\$ 32.040

**Gol 1.0 G4**  
Crédito de R\$ 24.291

Consórcio:  
R\$ 488,96  
x 60  
R\$ 29.337,60

**Economia de 23,5%**

Financiamento  
R\$ 639  
x 60  
R\$ 38.340

\*Preços pesquisados no dia 30 de agosto nos sites Consórcio Rodobens, Consórcio Nacional Honda, Consórcio Nacional Fiat e Consórcio Nacional Volkswagen, nas concessionárias Honda Astra, Fiat Sinal e no Banco Volkswagen \*\*O número máximo de parcelas no financiamento é 48X

## Compare

### VANTAGENS

- >> Não é preciso dar entrada
- >> Não há juros, mas há cobrança de taxa de administração
- >> A análise de crédito é mais simplificada do que nos financiamentos
- >> Com a mudança nas regras, quem desiste do consórcio pode ser sorteado e ter o dinheiro de volta antes

### DESVANTAGENS

- >> Consórcio não é investimento, já que o dinheiro aplicado não tem rendimento
- >> O comprador não pode ter urgência para receber o bem
- >> Se o valor do bem for reajustado, as prestações podem aumentar
- >> Quem desiste do consórcio e não é sorteado, só recebe o dinheiro investido no final
- >> As taxas de administração podem variar, por isso é preciso pesquisar

### Crescimento do setor



### Tire suas dúvidas

- O que é consórcio?**  
É uma modalidade de autofinanciamento para a compra de bens ou serviços de qualquer natureza. Funciona como uma cooperativa: todos os participantes do grupo pagam a mensalidade e a cada mês um é sorteado e recebe uma carta de crédito no valor do bem adquirido.
- Quais os cuidados que o comprador deve tomar?**  
Depois de checar se a empresa pode operar, é recomendável ligar para os órgãos de defesa do consumidor para ver se há reclamações contra a empresa, além de ler o contrato de adesão antes de efetuar o pagamento. O Banco Central orienta a não efetuar pagamentos em dinheiro. É recomendável pagar as prestações com cheque nominal ou com outra forma que permita comprovar o pagamento realizado.
- Pode haver consórcio de bens e veículos usados?**  
Sim. Os contratos podem estabelecer restrição para o tempo de uso do bem.
- O que acontece com quem desiste do consórcio?**  
O consumidor pode desistir de contratos no prazo de 7 dias a contar de sua assinatura. Nessa situação, os valores pagos são devolvidos imediatamente, com correção. Em outras situações, será considerado "consorciado excluído". As condições para a restituição dos valores pagos devem estar previstas no contrato de adesão. O consorciado que já foi contemplado não pode desistir.
- Como é feito o cálculo do valor das prestações?**  
O valor do crédito deve ser dividido pelo número de prestações. É permitida a cobrança de taxa de administração, mas é proibida a cobrança de taxa de adesão. O contrato de adesão pode prever, ainda, valores decorrentes de seguros e uma taxa referente ao fundo de reserva.
- E o que acontece se o bem aumenta de preço depois de ser contemplado?**  
O crédito deve ser igual ao valor do bem na data de sua contemplação mais os rendimentos da aplicação financeira desses recursos até o momento da utilização do crédito. Se esses recursos forem insuficientes, o consorciado paga a diferença.